

Código Coleção:	1114L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra é uma reunião de vinte e três poemas sobre o universo do mundo infantil. Nela, a autora Juliana Valverde e o ilustrador Feres Khoury abordam, em 57 páginas, as pequenas coisas do mundo da criança, que, pela linguagem poética, ganham importância e se ampliam. Nesse sentido, a obra aborda temas como a relação com a família, a saudade, a memória, a existência, o tempo, a natureza, a poesia e a música em pequenos versos que carregam múltiplos sentidos. As ilustrações coloridas, feitas com diversas técnicas, com elementos que auxiliam na interpretação do poema e textos curtos com vocabulário e significados adequados para o público de 4º e 5º ano do ensino fundamental, oferecem a estes leitores momentos prazerosos com a leitura de textos e imagens e o contato com a poesia. O projeto gráfico-editorial mostra-se preocupado em favorecer a leitura e o desenvolvimento do senso estético do leitor, uma vez que traz capa e contracapa com imagens em marca d'água, fundo branco, letra do título em cor suave, sugerindo a ideia do pouco que contém muito, do pequeno que se torna grande. O corpo do texto também denota essa preocupação na diagramação e na disposição do texto no papel.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, pois se ocupa com a construção de imagens poéticas e, para isso, utiliza-se da linguagem literária, predominantemente, poética, como podemos perceber no trecho: "Queria saber de um segredo,/ um segredo tão secreto/ que nem se sabe quem sabe ao certo./Sabe-se só que alguém já soube,/ e ninguém mais saberá", p. 6. O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como a personificação, a exemplo do trecho: "E se o mundo ficasse mudo, / xiu, psiu, nenhum pio, vaca amarela/ Ninguém ali para falar poemas,/ mil e uma histórias presas no papel/ da minha ou da sua leitura quieta?", p. 9. O texto está isento de clichês que prejudicam a qualidade estética e literária do texto, o que se pode observar no trecho da p. 10, quando a ideia já sedimentada no imaginário popular não causa problemas, pois sai do lugar comum, por meio do uso da técnica e da criatividade: "Todo sapo pula no lago,/ sempre pula./ E toda vez que o sapo pula/ nasce um poema". Caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, possibilitando que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista, pois explora temas como a saudade, o medo, a vergonha, as memórias, os afetos e questões de identidade, como se pode observar no trecho: "Eu sou eu mesmo desde que nasci./ Sou mesmo assim/ e não quero ser mais nada.", p. 14. O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, pois se trata de poemas, escritos em versos e organizados em estrofes, que correspondem de modo adequado a convenções desse gênero, consolidando o repertório dos alunos, seja pelo uso de versos livres, seja pela maneira de abordar o tema, conforme fragmento da p. 17: "Sou bruxa bela/ e princesa banguela./ Monstro feio/ e galã grosseiro./ Fada malvada/ e dragão-bom-coração." Dessa maneira o texto não rompe com as convenções de gêneros da tradição literária. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e da morte de forma acrítica. Seu vocabulário é predominantemente compreensível para os estudantes de 4º e 5º ano, com palavras criadas, em processo de justaposição, aglutinação ou neologismo como, no exemplo da p. 18: " Meu irmão nasceu, / e eu já não queria ter querido/ nada."	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Há uma relação de correspondência entre imagem e escrita, unidas pela poeticidade do texto verbal e pela arte do texto visual, as linguagens se tornam inseparáveis nesse vínculo. A junção entre os textos é formal, plástica e conceitual. Nesse sentido, o texto visual da obra evidencia interação das imagens e ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, como percebemos na p. 19, na qual a imagem rabiscada de duas pessoas em posição fetal, em cores que misturam suavidade e força, finaliza o poema intitulado "Meu irmão nasceu".	

O texto visual usa traços de aquarela, desenhos abstratos, junções de técnicas numa fluidez de expressão. É marcado por um traço que demonstra a mesma delicadeza e plasticidade que se encontra no texto verbal.

Explora recursos visuais, combinando cores, luz e sombra para formar imagens em penumbra, como a que aparece na p. 20.

O texto visual tem uma amplitude na sua composição que vai num crescendo ao longo da obra, proporcionando experiências sensíveis e imagéticas ao público-leitor. O uso da aquarela que fala tão perto ao universo infantil pode juntamente com o texto verbal ser motivo de múltiplas experiências estéticas em sala de aula. Exemplos: páginas 18, 20, 22, 24, 27 e 31.

Apresenta ainda imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, a exemplo da ilustração da p. 24, que aparece sozinha na página, mas remete ao poema anterior, que trata do tema da casa.

Está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como de exploração da violência e da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento dos temas principais da obra está adequado à categoria 5 (4º e 5º ano do ensino fundamental), pois a obra apresenta versos que têm como mote o mundo natural e social ("Velho Mingau", p. 39), Família, amigos e escola ("Mamãe e a árvore", p. 43), Diversão e aventura ("Quem foi que inventou", p. 48), Autoconhecimento, sentimentos e emoções e encontros com a diferença ("Primeiro lugar", p. 40).

Tais temas estão adequados à categoria a que a obra se destina, pois promovem o contato com questões próprias desse universo infantil em desenvolvimento, com as primeiras questões humanas que começam a ser questionadas pelos pequenos, a exemplo do que se lê no poema "Maria quer ganhar", que trata da identidade infantil que não precisa ser comparada com outra criança.

A abordagem temática está também isenta de posturas simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, pois, os temas são abordados com leveza, diversão e encantamento, buscando a profundidade das questões mais humanas, como se pode observar no poema "Mamãe e a árvore" (p. 43), que questiona o comportamento de amor da mãe pela natureza.

Possibilita confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, ao trabalhar com questões do universo infantil e seus temas sobre autoconhecimento, a partir da observação e do entendimento da própria criança ou de pessoas comuns que se põem em situação de humildade, a exemplo do poema "Sapatarinheiraria" (p. 52).

Os temas estão isentos também de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. São apresentados de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para sua abordagem, o que fica claro no poema "Passarinheiro", composto por palavras simples, que combinam sons que imitam o canto do pássaro.

A abordagem temática contribui, portanto, para a consolidação e ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a), ao evocar questões simples, mas de grande relevância para o público a que se destina.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

No que se refere ao projeto gráfico-editorial, a obra contém, em suas partes finais, informações que contextualizam brevemente autor e obra, como visto nas p. 53 e 54. Exemplo: "MUITO PRAZER, EU SOU A AUTORA! JULIANA VALVERDE. Minha história começou lá em Salvador, no estado da Bahia, onde nasci. Com sete anos de idade vim para São Paulo, trazendo comigo muito afeto, música, imaginação e memórias ancestrais - negras, indígenas, espanholas, portuguesas, brasileiras, baianas."

"MUITO PRAZER, EU SOU O ILUSTRADOR! FERES KHOURY

Sou formado em Arquitetura e atualmente dou aula para alunos desse curso na faculdade onde me formei. Além de professor e arquiteto, também trabalho como artista plástico, criando obras de arte por meio de diferentes técnicas (a pintura, o desenho, a gravura, etc.)."

"MUITO PRAZER, EU SOU O MINDINHO!

"Eu sou o livro Mindinho maior de todos e fui batizado e idealizado pela poeta Juliana Valverde, que resolveu escrever e reunir em mim vinte e três poemas."

Na quarta capa há ainda uma resenha que ilustra bem o conteúdo estético e literário do livro, apresentando a obra ao público leitor: "Você conhece o Mindinho? Aquele dedo miúdo que mora ao lado do seu vizinho? É do pequeno este livro, do seu olhar, do seu mundo, que página a página se abre, sonhando criar infinitos.?"

O projeto gráfico-editorial favorece ainda a leitura por meio da utilização de elementos bem distribuídos na folha do papel. Em geral, os poemas aparecem centralizados e as imagens acompanham, tomando uma página inteira, ou dividindo espaço com o texto.

A escolha da fonte e corpo tradicionais para o texto, com espaçamento usual, dão-lhe agilidade e movimento para a compreensão.

Nas ilustrações são utilizadas diversas técnicas, algumas em riscos e rabiscos, outras em imagens disformes, mas todas em cores que misturam suavidade e força, dependendo do poema, buscando se aproximar dele e ajudando as crianças de 4º e 5º ano a terem contato com a abstração.

A capa também é convidativa, criativa e suscita na criança-leitora a curiosidade e o desejo de saber que aventuras e mistérios podem caber num "dedo mindinho". Tanto a capa como a contracapa da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, pois trazem imagens de folhas em marcas

d'água, em fundo rosa suave, com o título. A economia de efeitos, tanto na capa, quanto na contracapa, dá sentido ao conteúdo da obra, que explora o tema do pouco que vale muito.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária. Reúne poemas com qualidade estética e literária, com uso de figuras de som e de palavras, com vistas a comover e sensibilizar o leitor, como se pode observar na passagem: "Queria saber de um segredo,/ um segredo tão secreto/ que nem se sabe quem sabe ao certo./ Sabe-se só que alguém já soube,/ e ninguém mais/ saberá", p. 6.

Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, uma vez que possui a preocupação com as palavras e seus significados, numa escrita que expressa pensamentos, emoção e sentimentos, a exemplo do trecho: "E as cantigas, os congados, os reisados,/ atabaques, tamborins, caxixis,/ xequerês, "pererê, caixa de fósforos/" Rimas caladas nas cacholas cheias/ de melodias e batuques ocos:/ olha para a gente inventando os barulhos,/ e os olhos contando tudo,/ nossas vidas/ tim-tim", p. 9.

Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso.

Apresenta correspondência com a categoria 5, com o gênero (poema) e com os temas declarados no ato da inscrição, já que apresenta versos que têm como mote o mundo natural e social ("Velho Mingau", p. 39), Família, amigos e escola ("Mamãe e a árvore", p. 43), Diversão e aventura ("Quem foi que inventou", p. 48), Autoconhecimento, sentimentos e emoções e encontros com a diferença ("Primeiro lugar", p. 40).

Apresenta também prefácio e apresentação que contextualizam brevemente autor e obra em suas partes finais, como visto nas p. 53 e 54.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio ao professor (PDF 1 - GERAL) apresenta os autores do texto verbal e do texto visual, contextualizando devidamente a obra: "Um convite à leitura. O livro Mindinho maior de todos, com poemas de Juliana Valverde e ilustrações de Feres Khoury, traz textos e imagens que falam de elementos comumente presentes no universo infantil - a casa, o medo, a mãe, a avó, o irmão mais novo, o amigo, fadas, bruxas, mundos e seres imaginários etc. A relação entre texto e imagem enriquece o livro, tornando-o um objeto artístico cheio de sentidos e semioses, objeto esse que convida o leitor a desvendar diversos olhares, a compartilhar diferentes sentimentos e a pensar a respeito de importantes questões e emoções humanas, como: a construção da identidade; a relação com os sentimentos de solidão, amor, ciúme, saudade; a interação com o outro e com o meio; o questionamento sobre si e sobre o mundo; a origem e o mistério da vida; a diferença, a diversidade e o respeito; a necessidade de imaginar, criar e se expressar etc. Adentrando no universo do livro, os leitores, sobretudo os aqui considerados (alunos do 4o e 5o anos do Ensino Fundamental), são sensibilizados a conviver com um todo poético que os aproxima de temas essenciais para sua formação integral, como: autoconhecimento, sentimentos e emoções; família, amigos e escola; o mundo natural e social; encontros com a diferença; diversão e aventura.", p. 2.

Apresenta uma linguagem direta, objetiva e muito clara, o que favorece a leitura dos professores e o uso das muitas ferramentas que o livro oferta. É um material bastante detalhado, pormenorizando o uso dos conceitos complexos, explicados também numa linguagem bastante acessível para a escolarização do gênero poema no cotidiano da sala de aula. Exemplo: "A mediação do professor e o trabalho com o gênero textual poema. Para que a experiência com a leitura literária seja significativa ao leitor-criança, a mediação do leitor experiente (que no caso da escola é representada pela figura do professor) se faz essencial. Cabe, portanto, ao professor acompanhar os alunos em sua formação como leitores e fruidores literários, mediando as experiências que eles possam vir a ter com textos dramáticos, narrativos ou líricos, a fim de desenvolver o gosto pela leitura, estimular a imaginação e ampliar o conhecimento de mundo.", p.7.

Nesse sentido, auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas e propondo desafios para reflexão, principalmente, nas p. 7 a 9, no tópico: "A obra no contexto", quando o autor explica as condições de produção do livro e instiga o professor ao trabalho com o texto literário, gênero poema.

Fornecer subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, material que está concentrado nas p. 10 em diante. As atividades sugeridas encontram-se divididas em propostas antes e durante a leitura, além de oferecer possibilidades de que sejam ampliadas. Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos que vão dos mais simples para aspectos mais complexos, com atividades que começam antes da leitura (p. 10) e se ampliam (p. 18).

Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. Em toda a explanação, sempre privilegia o trabalho com a interpretação, análise, contextualização etc.

O gênero poema e suas especificidades e estilística também são devidamente conceituados e bem desenvolvidos ao longo do extenso material do professor.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material PDF 2 não veio de forma separada, no entanto, é possível reconhecer no PDF 1 algumas orientações específicas para professores de língua portuguesa. Nesse sentido, segue avaliação: O material respeita a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam, pois orienta o trabalho tendo em vista, por exemplo, a intertextualidade, ampliando as reflexões iniciais sobre os poemas, como se vê na p. 31, ao propor o trabalho com o poema: "Máquina de fazer poema". Aborda também especificidades da linguagem no texto literário, quando propõe o trabalho com o poema: "Quem bem me vê?", na p. 40, focalizando a sonoridade provocada pelas rimas finais bem marcadas em todo poema. Respeita ainda as escolhas linguísticas feitas pelo autor e não toma a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística, ao propor o estudo da pontuação na p. 46.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material PDF 3 não foi apresentado, no entanto, o material do PDF 1 traz algumas informações que expõe maneiras de abordar o texto literário que possibilitam ou viabilizam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, como na p. 27, na qual o trabalho com o poema "Pulo de sapo" abre a possibilidade de diálogo com a disciplina de Artes. Esse material propõe, por exemplo, uma atividade com o verbo "to be", em "Integrando saberes - língua inglesa, p. 48 e 49.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial/vídeo-aula para ser avaliado.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra é uma reunião de vinte e três poemas sobre o universo do mundo infantil. Fala sobre pequenas coisas do mundo da criança, que, pela linguagem poética, ganham importância e se ampliam. Caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, possibilitando que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista, pois explora temas como a saudade, o medo, a vergonha, as memórias, os afetos e questões de identidade, a relação com a família, a existência, o tempo, a natureza, a poesia e a música. Traz ilustrações coloridas, feitas com diversas técnicas, com elementos que auxiliam na interpretação do poema e apresenta textos curtos com vocabulário e significados adequados para o público de 4º e 5º ano do ensino fundamental. O texto visual evidencia interação das imagens e ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, ao apresentar imagens rabiscadas que misturam suavidade e força, a depender do poema. Os recursos visuais exploram cores, luz e sombra para formar imagens em penumbra, que podem sugerir múltiplos sentidos e estimular o imaginário. O projeto gráfico-editorial mostra-se preocupado em favorecer a leitura e o desenvolvimento do senso estético do leitor, uma vez que traz capa e contracapa com imagens em marca d'água, fundo branco, letra do título em cor suave, sugerindo a ideia do pouco do pequeno que se torna grande. O corpo do texto também denota essa preocupação na diagramação, na disposição do texto no papel.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material do professor apresenta informações que contextualizam o autor nas p. 4 e 5 e a obra na p. 3. Auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas e propondo desafios para reflexão, principalmente, nas p. 7 a 9, no tópico: "A obra no contexto", quando o autor explica as condições de produção do livro e instiga o professor ao trabalho com o texto literário, gênero poema. Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, que estão concentrados da página 10 em diante, divididas em propostas antes e durante a leitura, além de oferecer possibilidades de ampliação de tais atividades. Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos que vão dos mais simples para aspectos mais complexos, com atividades que começam antes da leitura (p. 10) e se ampliam (p. 18). Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, sempre privilegiando o trabalho com a interpretação, análise, contextualização etc. Respeita a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam, pois orienta o trabalho tendo em vista, por exemplo, a intertextualidade, ampliando as reflexões iniciais sobre os poemas, como se vê na p. 31, ao propor o trabalho com o poema:	

"Máquina de fazer poema".

Abordam também as especificidades da linguagem no texto literário, quando propõe o trabalho com o poema: "Quem bem me vê??, na p. 40, focalizando a sonoridade provocada pelas rimas finais bem marcadas em todo poema.

Respeita ainda as escolhas linguísticas feitas pelo autor e não toma a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística, ao propor o estudo da pontuação na p. 46.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 19:37